Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 109

Chamar o Futuro em Campolide

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Chamar o Futuro

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	ZEWALAB ASSOCIAÇÃO LIX0
Designação	Junta de Freguesia de Campolide
Designação	LOCALS APPROACH

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Chamar o Futuro em Campolide
BIP/ZIP em que pretende intervir	13. Bela Flor 14. Liberdade 15. Quinta do Tarujo
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O consórcio uniu-se para, com uma metodologia,inovadora capacitar técnicos para formas de trabalho disruptivas com maior aproximação aos territórios e maior eficácia de atuação, envolvendo a comunidade na identificação e resolução dos seus desafios e desenvolvendo pensamento crítico, integral e integrado. Os parceiros têm o conhecimento e a motivação para acionar uma intervenção sistémica, envolvendo todos os participantes num espaço seguro para transformação que não se extinga com o projeto.
Fase de sustentabilidade	Pretende-se que a comunidade, depois de envolvida na fase do projeto, assuma um papel ativo na definição do desenvolvimento do território, na sua resiliência e na resolução de problemas que possam vir a colocar-se a esta comunidade. Serão definidas funções e papéis que permitam a continuidade no processo de desenvolvimento comunitário no que respeita à inclusão social, à coesão e ao bem-estar. Os líderes formados assumirão um papel de destaque na replicação das metodologias adoptadas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O território tem uma forte polarização social, pela atual crise e também da falta de consciencialização sobre a qualidade de vida urbana, a conservação e a regeneração ambiental. A pandemia foi um alerta que permitiu entender que o primeiro passo é garantir a coesão no território, envolvendo todos na estratégia para que Campolide possa resolver os próprios desafios e que todos possam estar preparados para fazer face a realidades complexas mas incertas. A informação sobre os residentes nos bairros de intervenção é reduzida e desatualizada pelo que precisamos de obter mais granularidade sobre a informação e perspetiva dos residentes nos bairros. Num inquérito recente à população (com baixa adesão) aferiu-se que os principais problemas reconhecidos pelos residentes nos bairros são as casas degradadas (questão sempre mencionada em todas as estatísticas - 11,08%) abandonadas, a higiene urbana, a marginalidade e a falta de comércio local e de transportes. A freguesia de Campolide apresenta um índice de envelhecimento, superior ao Concelho de Lisboa, tem um grau literacia e escolaridade baixo e tem vindo a aumentar o número de desempregados inscritos nos centros de emprego, sendo a 5.ª freguesia com mais estrangeiros . Refira-se que há ainda, 60 alojamentos sem água, 81 sem retrete, 39 sem esgotos e 211 sem banho. Os Bairro da Bela Flor e Liberdade contam com 54 edifícios municipais e 999 residentes. A rede de resposta social é desarticulada sem programa estratégico coeso.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	A educação é o motor de qualquer sociedade o que se evidencia nos momentos de crise do sistema económico quando já não cumpre a sua promessa de prosperidade. Com a atual crise pandémica (COVID) ficou claro que as comunidades locais precisam de redesenhar o modo como se relacionam para bem da sua resiliência. São fundamentais modelos inovadores de aprendizagem contínua e o papel da educação precisa de ir muito além da escolar e da académica. A intervenção proposta é integralmente inovadora tanto no que diz respeito aos modelos de aprendizagem, como às ferramentas e aos conteúdos. Propomos desenvolver atividades em três modelos formativos colaborativos que se intersectam, convidando à participação

residentes, técnicos de organizações formais e de organizações informais locais, com conhecimentos sobre a realidade local, motivados para agir no sentido de solucionar desafíos identificados pela comunidade.
O modelo de formação é colaborativo e aposta sobre os conhecimentos intrínsecos dos participantes locais e de especialistas com sensibilidade, competência e experiência em formação integral. Será consolidado através da construção de um círculo de debate, um laboratório societal e um programa de liderança.
Para assegurar um elevado grau de diversidade no grupo, e enriquecer o diagnóstico, também iremos convidar outras pessoas cuja consciência, conhecimento e área de atividade, consideramos importantes para o desenvolvimento do tema central proposto: "qual poderá ser o nosso contributo para a resiliência da comunidade (futuro do emprego)"
Através das atividades 1, 2, 3 e 5 serão colocados em campo modelos de colaboração e de formação que permitem aumentar a capacitação dos participantes no que respeita a Interdependência, Experimentação, Gestão de Consensos, Co-Design e Partilha.
Os destinatários preferenciais serão residentes e interessados nos bairros Bela Flor, Liberdade e Quinta do Tarujo. Com a visão de a longo prazo ser alargado a toda a coroa de Monsanto.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Fortalecer competências para gerar lideranças locais assumidas

Sempre que os participantes (todos) estiverem munidos das competências relevantes para abraçar os desafios societais que encontram no percurso das suas vidas, os modelos organizacionais conseguem tornar-se mais resilientes e participativos.

Numa realidade precária e ameaçada (um sistema planetário em crise e comunidades pouco resilientes) torna-se inevitável a transformação, a qual será tanto mais resiliente quanto transversal e inclusiva a liderança for. Marcados por modelos hierárquicos e lineares, é agora importante aprender a navegar em sistemas complexos, nos quais também a forma como nos relacionamos está em redefinição.

Um dos temas que consideramos importante trabalhar nestes

programas é o sentido de pertença à comunidade assim como o sentido de responsabilidade pelo respetivo bem-estar. Quando confrontados com uma dificuldade no fluxo de atividade quotidiana, os participantes estarão mais capacitados a agir para o bem da comunidade.

Com os programas propostos, aumentará nos participantes a consciência de que existem aspectos das nossas vidas e comportamentos que precisamos de mudar. Assim, também crescerá a consciência de que a interdependência societal não é barreira mas sim fonte de energia para esta mudança. Com uma nova consciência o papel de cada um pode mudar, para além da etapa na qual se desenvolvem os trabalhos propostos.

Sustentabilidade

O programa proposto visa deixar sementes na consciência dos participantes para que possam dar continuidade ao seu contributo societal. Se mudanças de comportamento de uma comunidade podem ser introduzidas como resultado de uma decisão política, então também será possível introduzir mudanças de comportamento como resultado de decisões coletivas ou individuais.

Visa ainda deixar sementes na forma como são percebidas as possibilidades na relação com outrem e na colaboração, sobretudo no que respeita à possibilidade de acontecerem sinergias quando diversos indivíduos sentem motivação para resolver um desafio comum.

As atividades que se irão promover com estas comunidades serão sempre holísticas, integradas e conscientes e sempre com enfoque na capacitação da liderança dos participantes. Após o programa/s, os participantes estarão mais aptos a gerar por si um fito de sustentabilidade que será operacionalizada pelos próprios.

Todas estas sementes visam criar um reforço da capacidade de resiliência, o que irá afetar positivamente o futuro destas comunidades. Entre outros acreditamos que, após os programas, quando confrontados com um "stress" ou crises, os participantes terão melhor capacidade de agir para o bem da comunidade.

Visa-se contribuir para um sistema que alimenta a liderança e o reconhecimento das capacidades intrínsecas da comunidade de modo a que os bons líderes possam inspirar novos líderes.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Ativar a dinamização inter-comunitária em Campolide

Quando não nos sentimos seguros (ou mesmo ameaçados) no contexto em que habitamos, para nos protegermos, temos a tendência de nos tornarmos defensivos e o território pelo

qual nos sentimos responsáveis reduz em abrangência até atingir a escala mais imediata.

É objetivo destes programas ampliar o espaço no qual os participantes confiam e em que sentem responsabilidade de atuar, assim como os limites territoriais percebidos como responsabilidade de todos, para atingir um maior compromisso de colaboração para a resolução de desafios societais locais.

A metodologia para atingir este objetivo passa por abrir um espaço de diálogo seguro (facilitado pelos próprios participantes após as ações específicas propostas) no qual se irão abordar os valores pelos quais nos regemos, a consciência do espaço em que vivemos e do espaço natural que nos alimenta e sustenta.
As atividades que seguirão esta etapa, incluem um conjunto de ações e reflexões que nos permitam ter impacto a vários níveis mas que respeitem o princípio dos 3 p's: People, Planet and Profit.

Os ODS da ONU serão tidos em referência, mas não esgotam o alcance destes programas que partem de uma perspetiva holística sobre o território e têm o objetivo de envolver as populações locais, para que possam contribuir para a própria qualidade de vida e para a qualificação dos territórios através de intervenção local.

Sustentabilidade

Após o término das atividades integradas nos programas propostos, haverá forte probabilidade da comunidade decidir dar continuidade ao seu espaço de diálogo seguro, para continuar a manter ativado o sentido de pertença e consequentemente a capacidade de praticar resiliência comunitária. Neste caso serão os participantes que irão passar a facilitar este espaço de diálogo seguro. Os programas propostos estão estruturados em torno de três qualidades humanas: curiosidade para compreender o sistema, compaixão para nos ligarmos ao sistema e coragem para atuarmos no sistema.

Consideramos que uma das consequências naturais deste processo vai ser o alargamento do território para o qual faz sentido a cada participante contribuir com os seus atos, ideias e colaboração.

Liderar com a consciência de que o contributo de cada pessoa é importante para o bem comum, permite certamente envolver no processo de dinamização, outros territórios confinantes com características similares, os quais revelam também a necessidade de cuidados que vão para além dos que as entidades responsáveis pela respetiva manutenção conseguem satisfazer.

Um dos aliciantes de ativar a dinamização inter-comunitária em Campolide é conseguir resultados surpreendentes e sinergéticos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Contribuir para criar uma cultura e o contexto propícios à colaboração comunitária. Por um lado, é importante otimizar a gestão de recursos locais (humanos, físicos, capital social, conhecimento, institucionais, entre outros) já existentes, e por outro, é importante estimular a participação e o empoderamento a partir da criação dos círculos de conversa, do laboratório e do programa de capacitação e lideranças criativas. Pretende-se ainda criar mecanismos de facilitação para todos os processos assim que permita que a organização de ações que partem de iniciativa local possa encontrar o seu motor a partir das comunidades locais. Para tal são indispensáveis ao desenvolvimento social, cultural e económico do território todas as ferramentas que serão partilhadas ao longo dos programas propostos. Tendo em conta as atividades que vão ser implementadas, os resultados expectáveis prendem-se com a abertura destes territórios à cidade, tornando estes espaços e as comunidades ainda mais permeáveis e agregadores de intensos fluxos de pessoas, ideias, serviços. A criação de uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros é um princípio basilar da intervenção a que nos propomos.
Sustentabilidade	A sustentabilidade deste objetivo passa por mitigar a ajuda externa, através do estímulo à auto-organização das comunidades e agentes transformadores, do território, e pelo estímulo de novas lideranças locais e reforço das existentes. Para além disso tenciona-se potencializar os recursos endógenos destes territórios com o intuito de garantir a continuidade das atividades do Projeto após o seu términus de modo a conferir uma maior autonomia aos atores da comunidade. Assim sendo torna-se possível reforçar as suas capacidades de auto-organização e de mobilização emergindo um processo de auto consciencialização por parte da comunidade enquanto atores e não objetos de intervenção, sendo assim possível a esta controlar os seus destinos pessoais e coletivos. Para a consecução deste objetivo é indispensável criar uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Circulo - Chamar o Futuro

Recursos humanos	1 Coordenador de projecto 2 Facilitadores de círculo 1 Técnico criador de conteúdos
Local: entidade(s)	Com o objetivo de religar a comunidade ao potencial da freguesia, serão co-descobertos espaços inspiradores e adequados às atividades, para se poder proporcionar aos participantes experiências, formas de ver e contactos, para além daqueles aos quais habitualmente têm acesso, criando oportunidades para descobrir espaços que estão perto mas escondidos ou inacessíveis. Nas primeiras sessões serão utilizados espaços disponibilizados pela JFC ou outros parceiros mobilizados ao longo do projecto.
Valor	5411 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Laboratório - Mudar o Futuro
Recursos humanos	1 Coordenador de projecto 1 Técnico de Projecto 3 Facilitadores de Transformação Pessoal 2 Facilitadores de transformação Coletiva / Profissional
Local: entidade(s)	Com o objetivo de religar a comunidade ao potencial da freguesia, serão co-descobertos espaços inspiradores e adequados às atividades, para se poder proporcionar aos participantes experiências, formas de ver e contactos, para além daqueles aos quais habitualmente têm acesso, criando oportunidades para descobrir espaços que estão perto mas escondidos ou inacessíveis. Nas primeiras sessões serão utilizados espaços disponibilizados pela JFC ou outros parceiros mobilizados ao longo do projecto.
Valor	29589 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontualdois dias por mês por 3 mêses
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Programa - Liderar o Futuro
Recursos humanos	1 Gestão de projeto Os recursos humanos são parte integrante do programa de liderança criativa, no qual se inscrevem os dois participantes.
Local: entidade(s)	Rebundance
Valor	10000 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	PontualPontual 4 dias em mêses 6, 7, 8
Nº de destinatários	2
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Diagnóstico Societal Campolide
Recursos humanos	1 Coordenador de projecto 1 Tecnico Zero Waste lab 1 Tecnico Local Aproach
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	3000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 5	Projeto Coletivo da Comunidade
Recursos humanos	1 gestor de projecto da Chamar o Futuro 1 Tecnico da Locals Approach Os restantes recursos humanos utilizados nesta actividade serão voluntários e ajustados às necessidades do projecto a implementar de acordo com vontade dos seus participantes e dos recursos existentes na comunidade.
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	2000 EUR

Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	15
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador de projecto Cooperativa
Horas realizadas para o projeto	311
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Projecto Cooperativa
Horas realizadas para o projeto	165
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico JFC
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitadores
Horas realizadas para o projeto	600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Zero Waste Lab
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Locals Approach
Horas realizadas para o projeto	75
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Projecto
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	50
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	100

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	100
Nº de destinatários desempregados	10
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	10
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	5
Nº de destinatários imigrantes	5
Número de técnicos / líderes locais envolvidos	10
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	30
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
---Entrevistas Podcast / participação na rádio	3
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP contratado

Encargos com pessoal interno	9520 EUR
Encargos com pessoal externo	14000 EUR
Deslocações e estadias	650 EUR
Encargos com informação e publicidade	4678 EUR
Encargos gerais de funcionamento	18852 EUR
Equipamentos	300 EUR
Obras	2000 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Chamar o Futuro
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Cooperativa Chamar o Futuro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Contributos de know-how em áreas que são relevantes para acionar mecanismos ou concretizar projetos. Horas extra para gestao de projecto Horas em atividades voluntárias para a concretização das atividades e gestão do projeto. A rede de contactos da Cooperativa permitirá aceder a outros contributos, como oferta de equipamentos e donativos. (100h x 20EUR/h)
Entidade	JF Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2370 EUR
Descrição	Cedência de espaços, Horas de trabalho do técnicos de gestão de projecto / articulação de parcerias (150h x 7,80EUR/H + 100EUR X12 sessões)
Entidade	Zero Waste Lab
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Horas de trabalho pela rede de suporte interna

Entidade	Locals Approach
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Horas de trabalho pela rede de suporte interna

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4770 EUR
Total do Projeto	54770 EUR
Total dos Destinatários	362